



Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais

Direção Regional da Educação e Administração Educativa

Escola Básica e Secundária da Povoação

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

3.º CICLO

Critérios	Níveis de desempenho				
	M.I.	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Mobilização de conhecimentos, conceitos e propriedades (50%)	Nível inferior	O aluno não cumpre com a maioria das tarefas propostas e revela pouco empenho na realização das mesmas.	O aluno cumpre com a maioria das tarefas propostas, mas nem sempre de forma empenhada.	Nível intermédio	O aluno cumpre com empenho as tarefas propostas.
		O aluno tem dificuldades em identificar a informação relevante, mesmo com ajuda.	O aluno identifica a informação relevante, por vezes com ajuda.		O aluno identifica e apresenta, autonomamente, a informação relevante.
		O aluno não compreende o significado da maioria dos conceitos, relações, métodos e procedimentos matemáticos necessários.	O aluno compreende o significado da maior parte dos conceitos, relações, métodos e procedimentos matemáticos necessários.		O aluno compreende o significado dos conceitos, relações, métodos e procedimentos matemáticos.
		O aluno não aplica a maioria dos procedimentos essenciais corretamente, cometendo muitos erros matemáticos.	O aluno aplica a maior parte dos procedimentos matemáticos essenciais cometendo alguns erros matemáticos ou apresentando-os de forma incompleta.		O aluno aplica os procedimentos matemáticos essenciais adequados, com rigor, de forma clara e precisa.

<b>Resolução de problemas (15%)</b>	<b>Nível inferior</b>	O aluno faz a leitura, mas não interpreta o enunciado ou não identifica os dados relevantes do problema.	O aluno faz a leitura do enunciado do problema, mas, na interpretação, identifica parcialmente os dados relevantes do problema.	<b>Nível intermédio</b>	O aluno faz a leitura e interpretação correta do enunciado, identificando os dados relevantes do problema.
		O aluno não elabora uma estratégia de resolução adequada e comete erros de execução, omitindo passos ou procedimentos necessários. Não utiliza linguagem matemática adequada à situação problemática.	O aluno elabora uma estratégia de resolução adequada, mas comete erros na sua execução, omitindo passos ou procedimentos necessários. Nem sempre utiliza linguagem matemática adequada à situação problemática.		O aluno elabora uma estratégia de resolução adequada e executa-a, verificando-a passo a passo e efetuando todos os cálculos ou procedimentos necessários. Utiliza linguagem matemática adequada à situação problemática.
		O aluno, na maioria das situações, não responde de acordo com a resolução apresentada e/ou fora do contexto do problema.	O aluno, na maior parte das situações, responde de acordo com a resolução apresentada, mas não tem sentido crítico na análise do resultado obtido e/ou não respeita as condições no contexto do problema.		O aluno responde corretamente, analisando de forma crítica o resultado obtido e respeitando as condições no contexto do problema.

<b>Raciocínio e comunicação matemática (15%)</b>	<b>Nível inferior</b>	O aluno, na maioria das situações, não compreende nem interpreta, de forma correta, a linguagem matemática ou a representação simbólica gráfica e/ou esquemática.	O aluno, na maior parte das situações, compreende e interpreta a linguagem matemática e a representação simbólica gráfica e/ou esquemática, cometendo alguns erros.	<b>Nível intermédio</b>	O aluno compreende e interpreta a linguagem matemática, a representação simbólica, gráfica e/ou esquemática.
		O aluno, na maioria das situações, não utiliza a comunicação matemática para traduzir/ilustrar o seu raciocínio.	O aluno, na maioria das situações, utiliza a comunicação matemática para traduzir/ilustrar o seu raciocínio, cometendo erros.		O aluno domina a comunicação matemática utilizando-a para traduzir/ilustrar o seu raciocínio.
		O aluno, na maioria das situações, não apresenta justificações necessárias.	O aluno, na maior parte das situações, apresenta uma explicação completa faltando algumas das justificações necessárias.		O aluno fundamenta o seu raciocínio de forma lógica e coerente apresentando uma explicação completa e detalhada.
		O aluno, na maioria das situações, comete erros e não elabora uma argumentação correta.	O aluno, na maior parte das situações, elabora uma argumentação matemática correta e/ou comete alguns erros.		O aluno compreende e elabora, de forma clara e precisa, uma argumentação matemática e raciocínios lógicos.
		O aluno, na maioria das situações, não apresenta uma conclusão coerente com o enunciado.	O aluno, na maior parte das situações, apresenta uma conclusão coerente com o enunciado.		O aluno apresenta uma conclusão coerente com o enunciado, validando e generalizando os seus resultados.

<b>Colaboração e participação (20%)</b>	<b>Nível inferior</b>	O aluno não cumpre algumas das tarefas propostas, revelando falta de empenho que compromete a realização satisfatória dos seus deveres.	O aluno cumpre as tarefas propostas e revela empenho, embora com algumas falhas que não comprometem a realização satisfatória dos seus deveres.	<b>Nível intermédio</b>	O aluno cumpre todas as tarefas propostas com bastante empenho, atingindo plenamente a realização dos seus deveres.
		O aluno participa raramente nas atividades de sala de aula e quase não coloca dúvidas, mesmo que as tenha.	O aluno participa nas atividades de sala de aula e coloca dúvidas.		O aluno participa diária e ativamente nas atividades de sala de aula e coloca dúvidas sempre que necessário.
		O aluno não cumpre, com alguma frequência, as regras estabelecidas de sala de aula, revelando falhas que comprometem, por vezes, a realização das atividades.	O aluno cumpre as regras estabelecidas de sala de aula, embora com algumas falhas que não comprometem a realização das atividades.		O aluno cumpre exemplarmente as regras estabelecidas de sala de aula.
		O aluno revela alguma falta de persistência e iniciativa que não só o impede de desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo, como também dificulta o desenvolvimento de algumas competências.	O aluno revela persistência e iniciativa necessárias ao desenvolvimento de hábitos de trabalho e métodos de estudo conducentes ao desenvolvimento satisfatório de competências.		O aluno revela persistência e iniciativa que permitem o desenvolvimento de hábitos de trabalho e métodos de estudo que o permitem desenvolver competências de forma bastante satisfatória.